

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO 2º Trimestre



2022

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO 2º Trimestre



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 2º trimestre de 2022

Presidente

João de Pina Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Julho de 2022

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- * – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMERCIO ESPECIAL	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO.....	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO.....	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	11
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens	11
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens.....	13
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2ºtrimestre 2021 - 2022, em milhares Contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 2ºtrimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 2ºtrimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2ºtrimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 2ºtrimestre 2021 – 2022, em %.....	12
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2ºtrimestre 2021-2022, em %.....	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2ºtrimestre 2021- 2022 em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 2ºtrimestre 2021 - 2022, em %.....	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2ºtrimestre 2021 - 2022, em %.....	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, julho de 2022

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMERCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

MÊS DE JUNHO DE 2022

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de junho de 2022, as importações, as exportações e as reexportações evoluíram positivamente (14,7%, 40,4% e 46,3% respetivamente) em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 13,5% e a taxa de cobertura aumentou 1,0 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução mensal do Comércio Externo, Cabo Verde, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Jun.2021	Dez.2021	Jan.2022	Fev.2022	Mar.2022	Abr.2022	mai.2022	Jun.2022	
Importação	6 875	9 162	5 267	6 868	7 774	7 697	8 809	7 883	14,7
Exportação Nacional	296	573	122	402	410	489	371	416	40,4
Reexportação	2 194	1 427	1 732	1 846	3 013	2 402	2 749	3 210	46,3
Balança Comercial ²	-6 578	-8 589	-5 146	-6 466	-7 364	-7 209	-8 438	-7 468	13,5
Taxa de Cobertura ²	4,3	6,3	2,3	5,9	5,3	6,3	4,2	5,3	22,4

². Referem-se somente a Exportação Nacional

2º TRIMESTRE 2022

No 2º trimestre de 2022, os dados provisórios do comércio externo indicam que, tanto as importações como as reexportações registaram evoluções positivas (31,2%, e 76,4% respetivamente), em relação ao período homólogo. As exportações registaram evoluções negativas de 1,4% em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou de 33,6% e a taxa de cobertura decresceu em 1,7 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 2 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2º trimestre 2021- 2022, em milhares de contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução ¹
	TOTAL 2021	2º T 2021	2ºT 2022	
Importação	76 563	18 598	24 393	31,2
Exportação Nacional	5 169	1 293	1 275	-1,4
Reexportação	18 948	4 741	8 361	76,4
Balança Comercial ²	-71 394	-17 305	-23 117	33,6
Taxa de Cobertura ²	6,8	7,0	5,2	-24,8

². Referem-se somente a Exportação Nacional

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 2º trimestre de 2022, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1275 mil contos, correspondendo a uma diminuição de cerca de 17,7 mil contos (-1,4%), face ao período homólogo.

A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 94,2% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações para a Europa aumentaram 31 mil contos e tendo assim uma evolução positiva de 2,6%.

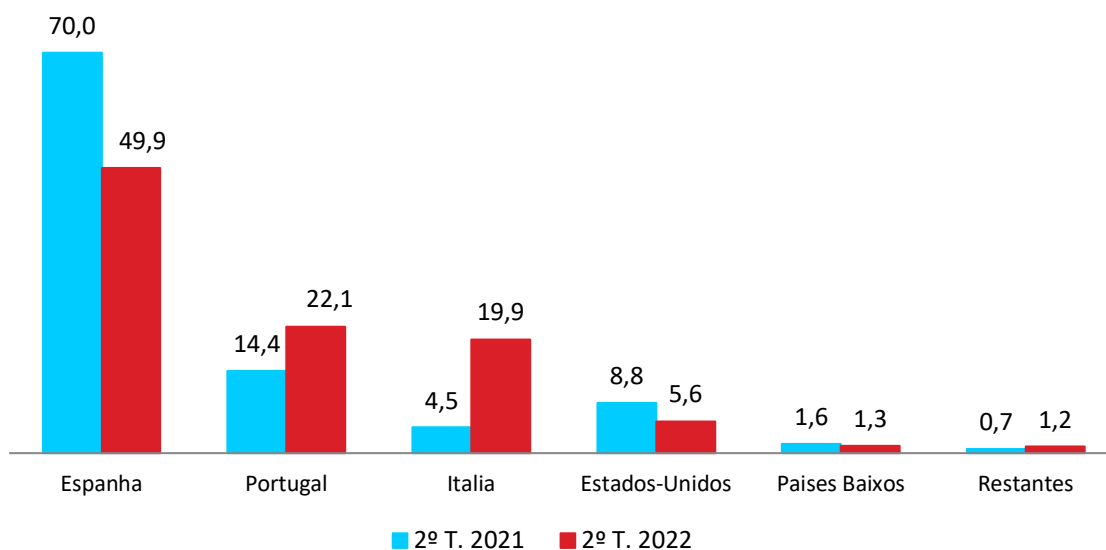
Para os restantes continentes a evolução foi negativa, África (-65,2%), América (-37,5%), como evidencia o quadro 2.

Quadro 3 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 2º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	2º T 2021		2º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	1 293	100,0	1 275	100,0	-1,4
África	9	0,7	3	0,3	-65,2
Europa	1 170	90,5	1 201	94,2	2,6
América	113	8,8	71	5,6	-37,5
Ásia/Oceânia	0	0,0	0	0,0	0,0

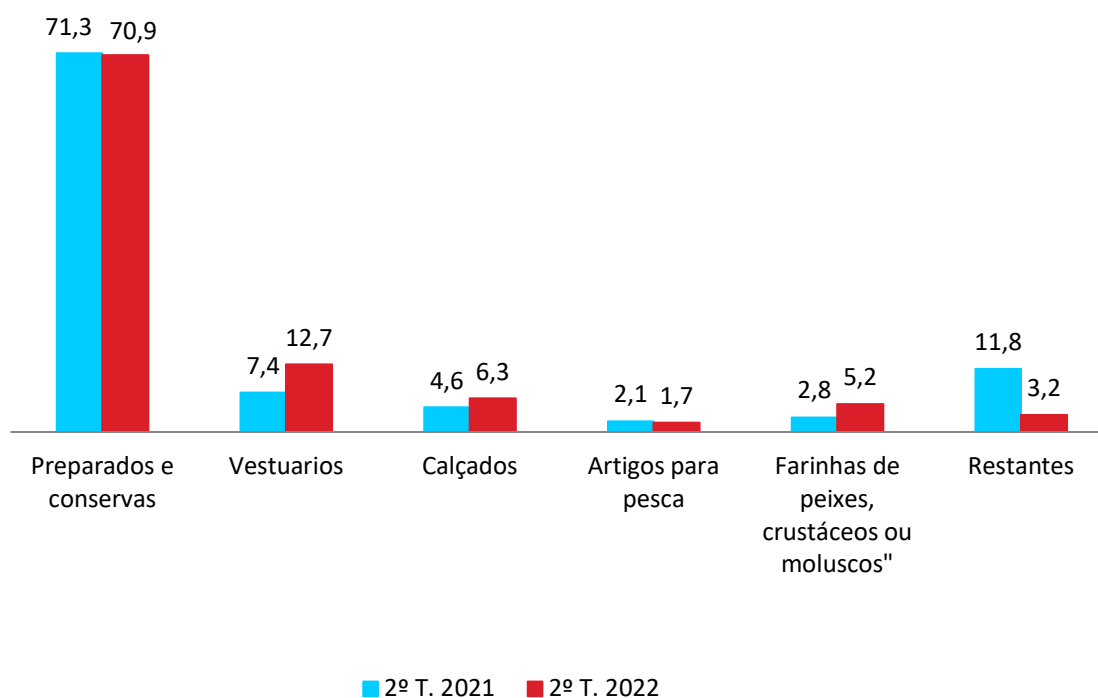
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 49,9% no período em estudo, diminuindo 20,1 p.p. face ao trimestre homólogo de 2021. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (22,1%), aumentando 7,8 p.p. Itália está na terceira posição (19,9%), tendo aumentando 15,4 p.p. em relação ao período homólogo. Os Estados Unidos da América encontram-se em quarta posição, com uma diminuição de 3,2 p.p. (8,8% para 5,6%), conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 2º trimestre 2021 – 2022, em %



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 2º trimestre de 2022, os preparados e conservas lideram o ranking com um peso (70,9%), tendo uma evolução negativa de 1,9%. Os vestuários ocupam a segunda posição (12,7%) e os calçados seguem na terceira posição (6,3%). Estes três produtos representaram 89,9% no total das exportações de Cabo Verde no segundo trimestre de 2022, aumentando assim 6,5 p.p, comparativamente ao registado (83,3%) no mesmo trimestre de 2021.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2º trimestre 2021-2022, em %



2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um aumento de 31,2%, face ao mesmo período do ano anterior, quadro 3.

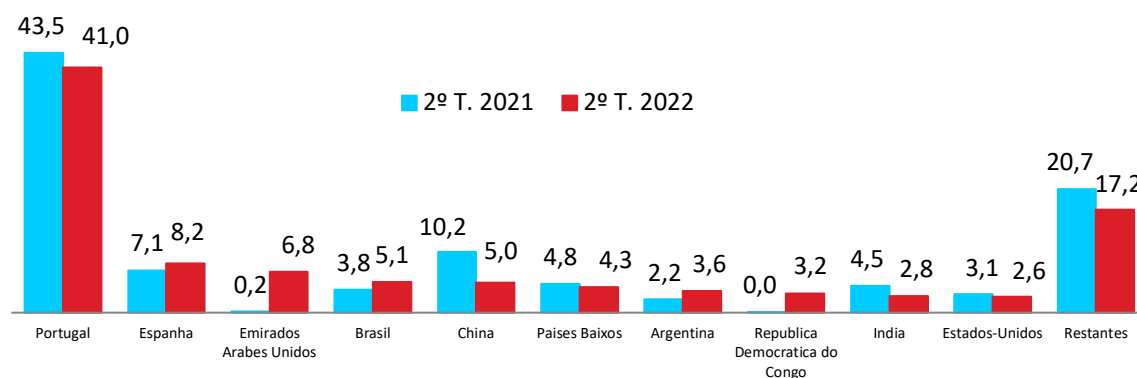
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com (62,3%) do montante total (contra 67,5% do mesmo período do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (17,6%), da América (12,1%), da África (6,2%) e do Resto do Mundo (1,8%). As exportações dos outros continentes para Cabo Verde evoluíram todos positivamente, América (64,8%), África (295,4%) e Ásia/Oceânia (27,5%), somente o Resto do Mundo evoluiu negativamente (13,8%).

Quadro 4 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 2ºtrimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	2º T 2021		2º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	18 598	100,0	24 393	100,0	31,2
África	383	2,1	1 514	6,2	295,4
Europa	12 552	67,5	15 204	62,3	21,1
América	1 786	9,6	2 944	12,1	64,8
Ásia/Oceânia	3 365	18,1	4 289	17,6	27,5
Resto do Mundo	512	2,8	441	1,8	-13,8

Quanto ao ranking dos principais países fornecedores de Cabo Verde, Portugal ocupa o primeiro lugar com 41,0% (-2,5 p.p.) e Espanha em segundo com 8,2% (+1,1 p.p.). De seguida, Emirados Árabes Unidos, Brasil, China e Países Baixos com 6,8%, 5,1%, 5,0% e 4,3% respetivamente, como se depreende do gráfico 3.

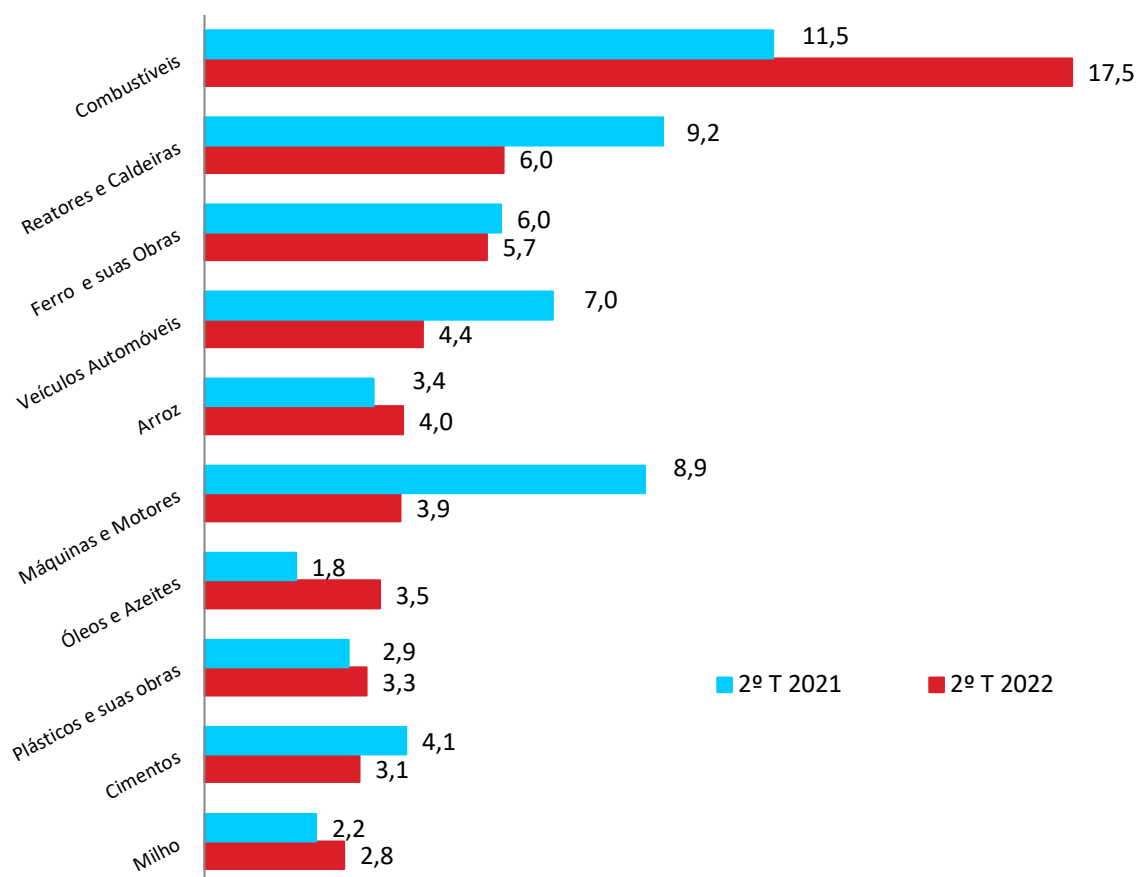
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2ºtrimestre 2021 - 2022 em %



Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 54,2% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 57,0% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (17,5%), arroz (4,0%), Óleos e azeites (3,5%), plásticos e suas obras (3,3%) e milho (2,8%) tiveram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, as máquinas e motores (3,9%) e reatores e caldeiras (6,0%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mesmo trimestre de 2021.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 2º trimestre 2021 - 2022, em %



2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 2º trimestre de 2022, todas as categorias evoluíram positivamente, menos os bens de capital, quando comparado ao mesmo período de 2021, conforme atesta o quadro 4.

Quadro 5 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	2º T 2021		2º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	7 811	42,0	11 362	46,6	45,5
Bens Intermédio	5 870	31,6	6 883	28,2	17,3
Bens de Capital	2 787	15,0	1 888	7,7	-32,3
Combustíveis	2 130	11,5	4 259	17,5	100,0
Total	18 598	100	24 393	100	31,2

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, em comparação com o período homólogo. Nota-se que os bens de consumo continuam a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde com (46,6%). Seguem-se os Bens Intermédios (28,2%), os Combustíveis (17,5%) e bens de Capital com (7,7%).

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2º trimestre 2021 - 2022, em %

